ESTADO DA PARAHYBA ANO III

04 DE DEZEMBRO DE 1892

Edificante

ANNO III

A symphonia característica da sessão do congresso legislativo do dr. Alvaro Machado, no primeiro do corrente, seria em estylo buffo, um guincho de trombone desafinado, um assobio de garotagem u'um apupo que está a toda a hora provocando a burlesca situação aqui inaugurada pelo fatuo sobrinho do dr. Milanez.

Immoral, é este o vocabulo proprio, o termo justo desse governo que perdeu as noções do decoro, consentindo, senão mandando, que um membro de um corpo legislativo, abusando da força official de que dispõe, desça a linguagem parlamentar á pornographia nua das esquinas.

A simples narração do que occorreu naquella sessão, parecerá a quem não frequenta as galerias do pseudo congresso, um exaggero de reportagem, uma «blague» de imprensa opposicio-

Custa acreditar que o primeiro secretario de uma assembléa que se diz legislativa, um bacharel em direito, moço de familia, nos desse o espectaculo de um energumeno, a vomitar indecencias que um homem de sociedade não profere, aggredindo um seu collega de representação com as mais porcas palavras do vocabulario das ruas.

Faltou somente o pugilato.

E tudo isso assenta no apoio moral de um lente da escola superior de

O governo de um soldado se justificará das violencias, mas não se eximirá da pena quando chafurda-se em semelhantes miserias. A farda é o symbolo da honra nacional.

O major de engenheiros que nos infelicita com a sua presençanesta terra, tem sido nos seus poucos mezes de administração o endossador de abusos que compromettem-lie os brios.

S. S. perde em qualquer comparação que se faça de seus actos publicos com o mais irritado ou inconsciente go-

verno, na monarchia ou na republica. E isso porque a gerencia que faz dos negocios publicos, no Parahyba, é, desculpem-nos a expressão, uma patifaria.

Não tem criterio, nem tem decoro, esse governo da mentira e da injuria.

Passar telegrammas inveridicos, açular a rhetorica impudica dos seus congressistas, pagar com os dinheiros municipaes e do Estado as suas relações de amisade sob pretexto de embellezar a cidade, enchendo de lixo os jardins publicos, extorquir dos funccionarios o dinheiro que lhes mataria a fome de doze mezes de atrazo nos vencimentos, para estipendiar uma folha que o endeóse, prover os cargos publicos de homens sem reputação, eis o unico merito do dr. Alvaro Machado como delegado do marechal Floriano Peixoto.

Depois de deixar que a sua policia tentasse quebrar a typographia do «() Parahybano», e, não o conseguindo, violentause, da maneira mais brutal, a manifestação do pensamento, o major Alvaro, que se dia escandalisado pelos excessos da imprensa, deixa que um seu intimo, congressista de toda a sua confiança, insulte um membro da opposição, o um gongorismo de palayradas, n'uma explosão de obscenidades, em presidente so sessio consciencia do papel leminiture pur està represen-

Nos, por mero escrapulo, dizemos que s. s. é cumplice ansses immundicies de son Route.

O que se fala é que s. s. manda e applaude o quebramento de typographias, as invectivas da tribuma peria-

mentar, os pasquins confeccionados por juizes que frequentam palacio, e não são os telegrammas transmittidos por s. s. á imprensa a respeito do caso do «O Parahybano» que justificação a sua conducta; pois s. s. não fallou a verdade naquelles despachos.

Depois de tanto desazo e de tanto descaro, o que é preciso para a condemnação dessa farça que o «Correio Official» chama governo?

Réo confesso

As graves e serias accusações que fizemos ao juiz dos casamentos, calaram de tal modo no espirito enfermo do sr. Moreira Lima, que excepto um papelu-cho immundo distribuido por creanças mal educadas, nada de serio sahio á luz da publicidade contraditando-nos.

Este silencio por parte do sr. Moreira e de seus amigos é bem significativo, elle demonstra que estão convencidos da

procedencia das nossas arguições.
«O Correio Official» tão prodigo em desezas do sr. Alvaro, não lugiu nem mu-giu, quando denunciamos em publico o sr. Moreira, como incurso no artigo 207 do cod. criminal.

Diante dessa condemnação solemne poderá ser ainda juiz dos casamentos o sr. Joaquim Morcira Lima?

Começaram ante-hontem os exames de preparatorios pelas bancas de francez, portuguez, arithmetica e algebra:

O resultado nos demonstrou que os examinadores estão propensos a benevolencia sem escandalo.

As bancas anteriormente organisadas tiveram de ser modificadas, por terem deixado de comparecer alguns dos no-

Dr. Epitacio Pessóa

A bordo do paquete inglez Aconcagua, chegou ante-hontem a esta capital o nosso distintissimo amigo Sr. Dr. Epitacio Pessoa, deputado ao congresso Federal pelo Estado da Parahyba.

A sessão que findou foi para o illustrado moço uma serie ininterrupta de victorias, em que deixou aureolado brilhantemente o seu nome e o seu prestigio.

A' causa da democracia dedicou o intemerato brazileiro todas as suas energias e hoje S.S. representa uma gloria e uma esperança para todas as victimas da legalidade do Sr. Floriano Peixoto. Abraçamos o Dr. Epitacio.

- D'A Provincia.

Pessôa moradora na villa de Santa-Cruz, n'este Estado, escreveu ao Jornal do Commercio de Porto Alegre a carta abaixo reproduzida, e que o nosso collega precede das seguintes linhas:

«l'ara pasmo dos leitores e glaudio dos chronistas da terra, vamos reproduzir a interessante communicação, que tomariamos como uma boa pilheria, como uma enorme blaque, se não fôra a sizudez do nosso informante, e a sua austera affirmação de tratar-se de facto absolutamente veridico e notoriamente sabido em Santa Cruz.

Ahi yai a narração do estranho caso, unico talvez, nos fastos da historia matrimonial de todos os povos cultos.

Sem commentarios, passo a communicar-lhe um facto que deu-se nesta villa, e que muito conhecido, tem sido apreciado de todos, como um caso deste fim de seculo.

Eil-o:

Um colono, de origem polaca, casado, contractou com um outro vender-lhe a mulher por cem mil reis. Ha oito dias. mais ou menos, apresentaram-se os tres, isto é, o marido, a mulher e o comprador, no cartorio do tabellião Vasco de Azevedo, para ter lugar a escriptura de venda da cousa sobre que tinha versado seu contracto verbal.

O tabellião, negando-se a passar tal escriptura, sez ver as partes contractante que semelhante transação não podia ter logar; que era repugnante so pensar n'isso quanto mais levar a effeito o

negocio. Não desanimaram o vendedor e o cómprador c dirigindo se a casa do promotor-publico, major Pedro José Höelzer, expuzeram-lhe o fim que alli os levava, e conseguiram fazer com que esse func cionario, mediante boa retribuição, passasse tal escriptura, que assignaram.

De posse, o comprador da cousa comprada, e o vendedor embolsado da quantia de cem mil reis, retiraram-se todos

Este facto deu-se aqui ha 8 ou 10 dias. é veridico, eu o affirmo, e não ha mesmo em Santa Cruz quem o ignore.»

(Da Gazeta de Noticias)

Consta-nos que no logar Boa Vista, do termo de Alagoa do Monteiro, deramise ultimamente grassa a contecimentos, sendo disparados o tiros e havendo diversas facadas ; resultando desta innocente brincadeira morte e ferimentos. Os criminosos campeão na villa des-assombradamente, e, segundo consta-nos, não procedeu-se corpo de delicto

2-Rua da fe alha-2

nem inquerito. Se não fosse clamar no deserto, chamariamos para estes factos a attenção

Sabemos ter embarcado do Rio com destino ao Recife o nosso representante 1.º Tenente Retumba.

-Um caso fatal de hydrophobia acaba de dar-se na cidade do Rio Grande. A senhora Woss, de nacionalidade allemã, brincando ha cerca de quatro me-zes com um gato, foi inesperadamente mordida em um pé pelo animal, que formando novo pulo atirou-se a um braço de sua dona, mordendo-a forte-

Em seguida o animal sumiu-se de casa e nunca mais foi visto.

Passado este tempo, foi a pobre senhora, que contava 108 annos de idade. inopinadamente/acommettida pelo terrivel mal rabicol vindo a fallecer dentro de dous dias, no meio de tormentosas

Assistiu á enferma o dr. Vieira de Castro, que de antemão prognosticou o desenlace fatal.

Demoraram-se n'esta cidade alguns dias de passeio os nossos distinctos pa-tricios Luiz Gonzaga Gomes da Silva e o seminarista José Thomaz da Silva.

Lê-se n'uma correspondencia do Jornal do Commercio.

O Sr. Stanhope, o jornalista inglez correspondente em Paris do New York Herald, que foi a Hamburgo desafiar o cholera-ja se encontra em Pariz, onde hontem lhe foi offerecido um esplendi; do almoço de honra pelos reporters, seus camaradas na imprensa de Pariz.

Stanhope esteve em Hamburgo durante quinze dias, dormiu nos hospitaes ao lado dos cholericos, bebeu a aguacontaminada do Elba, tratou dos doentes sorveu microbios, comeu microbios, tomou mesmo uma barrigada de microbios-virgula—c eil-o são como um pero, em l'ariz. Mostrou uma enorme coragem, mas, segundo dizem os medicos, a sua experiencia nada demonstra em favor où contra a vaccina anti-cholerica. O jornalista americano é de uma constituição robusta, forte, de saude mag-

Se fosse um debil e um doente, talvez que mesmo depois de vaccinado não escapasse ao cholera!

Na Belgica, deu-se um abalroamento de trens n'uma estrada de ferro, e a Sr. Joliceur perdeu o marido, que foi esmagado por um dos wagons.

Como é praxe nas estradas de ferro européas, a companhia deu a viuva uma indemnisação de 10.000 franços.

Um passageiro que teve de soffrer a amputação de uma perna, recebeu da mesma companhia a somma de 20:000

Achando desproporcional o arbitramento injusto da companhia, a Sra. Jolicceur dirigiu-se á directoria da companhia para saber o motivo porque tinha sido indemnisada com o valor da metade da perna de um outro passageiro!

-A razão é muito simples, diz-lhe o director da companhia: com 20,000 francos não encontrará elle mais a sua perna, ao passo que a senhora, que é moça e formosa, poderá ainda facilmente, com os 10,000 francos encontrar um outro marido, talvez melhor do que o que perdeu.

Vantajoso arbitramento!

Um padre rico e avarento, não sabendo onde, com segurança, guardasse o seu dinheiro enterrou-o na sacristia da egreja, collocando sobre elle uma pequena lapida com esta inscripção: Dominus est in ipso toco. (O senhor esta 'n'este lugar.)

Um gatuno curioso, cavando, encontrou e condusio o thesouro, substituindo inscrição por est outra: Ressurrevit, non est hic (Ressuscitou, jà não está

Em Mandos tem estado em e posição um ando natural do Ceará, que diz ter o maior pygmen e quer que assim o tra-

Quanto que e de es annos de idade mede 82 centimetros e pesa 10 kilogram-

O jornal d'onde extrahimos a nivicia dir que o anto é além de intellemente. aspirituoso e conversa agradaveimiente.

Kaleidoscopio

Esta secção não é a da polemica, nem mesmo a das dissertações: Creando-a, eu quiz apenas ter o ensejo de umas va-riações ligeiras, humoristicas, despretenciosas, sobre um thema qualquer,

politico ou litterario, social ou religioso, sem preoccupações de alta critica.

Comtudo, merece-me tanto a tua opinião, que torno ao assumpto de que me occupei em primeiro logar no ultimo numero d'esta folha.

A principal vantagem do parlamenta-rismo, dizem, é a de constituir gover-nos com elementos hauridos no seio dos parlamentos, que são, sem regra, a ex-

paramentos, que sao, sem regra, a ex-pressão do pensamento nacional. Mas bem sabes, as theorias em política só valem pelos seus resultados praticos. Isso de principios, n'um ponto de vis-ta absoluto, abstractor cedeu felizmente a influenciação do experimentalismo das sciencias modernas sciencias modernas.

Bôas instituições são aquellas que facilitam omais possivel o desenvolvimento de um povo. E não ha a priori normas governamentaes para a prosperida-

de de qualquer nação. A evolução institucional, sem deixar de obdecer de algum modo à doutrina, sem fugir ao exemplo, é uma philogenese; e. como tal. orienta-se mais pelas suas proprias-lições do que pela theoria. Eis porque abandono a controversia

no terreno do direito puro, no campo das theorias, onde alias, não me faltariam argumentos em favor do regime presidencial.

Parece, segundo o exposto, que a republica devia moldar-se no parlamentarismo, um dos fundamentos constitucionaes do systema de nossa monarchia.

Os factos, porém, em sua nudez, estudados sem esforços de commento, sem espirito de paixão partidaria, não abonam a opinião dos que veem na constituição de 24 de severeiro um obice á radicação de nossas liberdades publicas.

Sob o imperio, os ministros sahiam das camaras, é certo; mas o que não padece duvida é que os ministros faziam

Circulo vicioso esse, que nos enfarava de ficções, a essencia do velho constitucionalismo.

Em um paiz de opinião viva, em uma nação que quazi se acha em genese, o systema parlamentar, pelas crises da politica interna, tem necessidade imprescindivel das dissoluções dos parla; mentos, quando se verificam os tão repetidos conflictos entre o ministerio e as camaras.

O remedio, sob as leis vigentes, consiste simplesmente em respeitar-se o pacto fundamental. Os golpes de estado não têm outra causa senão o militarismo, que, proclamando a republica,/a julga cousa sua, quasi que exclusiva-

Desde que, no caso actual, o congresso legislativo se distancia do executivo, este nada perde, porque tem na constituição federal os meios legitimos de stibsistir; e não lhe é preciso sahir da/lei.

Se o governo exorbita, ahí está a responsabilidade; si o legis!ativo tergiversa, o mais que pode advir aos ministros é alguma difficuldade na orientação politica do paiz, alguns obices no seu plano de administração.

N'este ultimo caso, sendo o parlamento o depositario immediato da confiança popular, manda o patriotismo que o presidente da republica resolva as difficuldades, do melhor modo.

Não o querendo, porém, soffra as con sequencias. Sua força moral, seu pres tigio politico, sua responsabilidade historica, respondera pelos abusos,

Na primeira hypothese, isto é, si o governo exorbita, o paiz que não usa dos meios legaes para contel-o, merece o despotismo; e não seria o parlamentarismo que lhe daria a posse de seus dircitos. Quando a consciencia nacional se enfraquece d'esse modo, quando a lei não é o abrigo dos direitos offendidos, não ha instrumentação que sirva. Toda arma é inutil nas mãos de um co-

Do que nós precisamos, meucaroamigo, não é de uma revisão constitucional. Basta de mutações de secnario.

O nosso dever, inilludivel e impérioso como os remedios nas grandes doenças. é do revigoramento moral de nosso meio. Tudo que vae se fazendo, não passa da lettra.

Entretanto o escopo não é esse. As leis so vivem quando penetram na alma do povo. Regulamentos, copiados pelo Dr. Ruy Barbosa dos melhores similares do mundo, nada valem, simão se tornam as normas effectivas de nossa conducta politica e social.

constituição Comprehendamos os nos sos estatuição cobservemol-os.

Em vez sum soldado ignorante e grosseiro, mu spomem e pessimo polisario no supremi sers o nosso commis-

cidadão que tenha luzes e que tenha probidade. Mas probidade no sentido completo da palavra,—financeira como política. Porque não nos basta um fiel depositario dos dinheiros publicos; que remos um guarda honesto de nossas fiberdades, uma sentinella vigilante de nossas instituições nossas instituições.

Reformas é que não nos salvarão. Isto é que é argumentar, permitte^xme a presumpção.

A irritação dos nossos pensadores, n'este clima de fogo, tem viciado a dialectica a ponto que já não se pode ter um escriptor nacional. O nosso mais eminente critico. Sylvio Romero, não podendo escapar a essa lei de mesologia, chega a me parecer. Deus me per-doe a blasphemia, um pedante, um ri-diculo, mesmo quando nos diz as cou-sas mais bonitas de seu enorme talento,

Eis porque, si quizessemos, poderia-mos encher todo o anno vindouro com replicas e treplicas sobre o nosso assumpto.

Autores, citações, argumentos, similes, não nos faltariam de lado a lado.

Eu, porém. superficial e preguiçoso, sou fraco na polemica. Não sympathiso mesmo com os Abreu e Lima. P. Pinto de Campos, etc.

-Dou-uma-explicação, c-nada-mais. Minha memoria me trahirja na eru-

dicção, e não quero fazer papel feio.

O que eu penso, em resumo, é que deixemo-nos de reformas na lei. Esta precisa do respeito, da solidez, que não lhe dará a instabilidade.

Não nos faltam bôas leis, faltam-nos homens de bem. Este ultimo artigo vac ficando de uma escassez aterradora, no Brazil.

Quando os declamadores das idéas bonitas, os patrioleiros de um tartufis-mo irritante, cederem o logar aos ho-mens de boa vontade, aos que não pregam virtudes com a reserva mental de encher a barriga, então serão optimas as leis, porque serão executadas.

Para esse resultado é preciso que qualquer bacharel, sem popularidade e sem instrucção, deixe de julgar-se o candidato necessario as vagas dos congressos legislativos; que os governadores dos Estados não sejam simplesmente os officiaes do peito do snr. Floriano; que a boçalidade não và provocar a gargalhada das galerias, querendo legislar; que o analphabetismo diminua e o trabalho se generalize; que a moralidade seja a recommendação melhor do funccionario publico; que as bancas de exame não cuspam a sua ignominia ás faces dos Estados pobres; que um sobrinho do sr. Serzedello não valha mais perante a lei, do que o filho de um sapateiro; que aos moedeiros falsos da politica, aos exploradores do chaos, aos proxenctas e aos rutiões das camarilhas servis, guarde a opinião publica um so destino-uma cambalhota, a pontapes; que, emfim, nos orientemos, altivos e imperterritos, mais orgulhosos do suor do trabalho honrado do que dos salamaleks da bajulação.

Eis a verdadeira politica: Não precisamos de boas leis, repito, precisamos de homens de bem.

Por telegramma particular sabemos ter sido transferido do 14 para o 27 batalhão o nosso distincto co-estadano capitão Manrique Victor de Lima.

O brioso militar que ja serviu n'esta guarnição e da qual foi transferido ha poucos tempos. deixou em cada um dos seus camaradas um amigo sincero e dedicado, que anciosos aguardam a sua vinda.

O nosso representante Epitacio communicou-nos não poder precisar ainda a demora que terá no Recife, mas que esforçar-se ha por achar-se n'esta capital o mais breve possivel. Anciosos esperamos a sua vinda,

A lingua latina

Xa circular do ministrò Martini, da Italia, a respeito da instrução secundaria, lemos o seguinte trecho:

al'ara o ensino da lingua latina, cada professor escolherà os autores se gundo as opportunidades da escola. Recommenda-se as traducções do fatto para o italiano de preferencia a qualita outro exercicio. Deplora une reclama latinos se combata o Chemo da la la la la la latina : convém defender a lingua na l'uropa é a lingua da civilisació:

Sim senhor! Nada melhor

Que passar a losta fora. Tomando sulgados banhos Da noute av sorrir 4 aurora... A saira corre dem freio Muita vida na compercio!
O cofre do la compercio! Bella ostacho balnearia... "na termoso anno passadas. De Alucapit venha a povo De cacete e logae arcanto:

Pessoa. -Sr. de a dente, en dixia, um destes dias, na que o actual governo da Repuo governo da emboscada e da cardizer que é andem o governo dos assaltos às tynographias e dos ataques cobardes á lierciede da imprensa.

Maro é o dia. senhores, em que os jor mecs desta capital não trazem ao conhe cimento do paiz mais uma violencia commettida pelos delegados do Sr. Viceresidente da Republica contra as folhas

sição desvirtua a sua nobre missão, ha prosicionistas dos estados. recurso dos tribunaes, ha o recurso No Amazonas, no Maranhão, no Ccada lei para corrigil-a, unico de que póra cm Santa Catharina, em quasi todos lançar mão um governo honesto e os estados da Republica os prepostos do criterioso porque é o unico que póde do Sr. marechal Floriano Peixoto protornar um governo forte e respeitavel. curam por todos os meios, pela aggreszApoiados). são pessoal, pela ameaça, pela violen-O SR. FRANÇA CARVALHO da um aparte. cia a propriedade, abasar a voz da oppo-O SR. EPITACIO PESSOA.—E' este. Sr. sição que se levanta para verberar-lhes presidente o recurso de que eu queria os desmandos, que se levanta para opque lançasse mão o governo do Sr. Vicepor uma barreira a esta torrente verti-Presidente da Republica, como o dos ginosa de corrupção e de unarchia que seus prepostos nos estados. vac alastrando todos os pontos do paiz Mas armar meia duzia de sicarios Filhos das trevas, esses agentes de mandal-os alta noute, silenciosos, dis farçados, de armas aperradas como sal-

um poder dictatorial procuram á viva força impedir que se faça a luz que os offusca; filhos da traição e do assalto á mão armada. habituaram-se tambem a ferir pelas costas e ás horas caladas da l noute? filhos do despotismo, procuram ! todos os meios para evitar as conquistas da liberdade. A luz os assusta, porque só na escuridão podem occultar todas as miserias ou toda a esterilidade dos seus governos. O combate peito a peito. a luta leal os intimida. porque escalaram o poder nas pontas das baionetas federaes. A liberdade os apavora e os esmaga, porque não surgiram do voto livre da urnas, mas das tranquibernias indecentes e das falcatruas indignas.

(Apoiados, muito bem.) Em que época, em que paiz, em que regimen vivemos, senhores? Os governos dos estados, do mesmo modo que o governo federal, rasgam a cada momento a Constituição e as leis, espesinham todas as garantias do cidadão, rebaixam e aviltam a Republica aos olhos do estrangeiro; e quando a opposição se ergue para denunciar os seus crimes. e quando a opposição vem denunciar ao

O SR. FRANÇA CARVALHO-Isso é pai-O Sr. Jacques Ourique—Paixão não, O SR. BELLARMINO DE MENDONÇA-E

factos que desasiamos V. Ex. a contes-OSR. França Carvalho da um aparte. O SR. Epitacio Pessoa-E. quando a opposição procura denunciar ao paiz os conspurcadores da Republica, é ameaçada na pessoa dos seus deputados. é aniquilada nas officinas de sua imprensa.

Aos olhos dos povos civilisados. Sr. presidente. passamos por uma nação de barbaros. Elles censuram da maneira a mais severa esses desabafos indignos com que os dominadoaes procuram destruir os diques que se oppõem aos seus excessos. (Apartes e protestos vehementes interrompem o orador.) Mas. Sr. presidente, o que querem

mais os nobres deputados? Querem que Ext garante a veracidade destes teleo Sr. Vice-Presidente da Republica invada este recinto para amordaçar os deputados da opposição... (Apartes e protestos successivos interrompem o

Então acham os nobres deputados que não é bastante que eu seja ameaçado

em minha casa... O SR. FRANÇA CARVALHO—Isto é uma (Trocam-se apartes energicos.

FOLHETIM (5)

PARRE CONSTANTING

Por Ludovico Halevy

Continuação

-Dinheiro! Dinheiro!... Quero crer que os pobres nada perderão, e que, talvez mesmo, venhão a lucrar... Mas terei de pedir esse dinheiro; para isto terei de ir advastello. e naquella sala.. em vez de minitary ellia é bog amiga, irei encontrar

Olharão todos tres e virão um carro de aluguel, de feitio antiquissimo e tirauma americana de cabellos avermelhados... Dizem into sei se e assim... dizem do por dous cavallos brancos. O cocheique clia tem cabellos avermelhados! Não vestia blusa, e a seu lado estava senbe divide. Froi parque não ha sacrifici-o au não late ser dos pobres. Iros. Lata naconstinente ha de dar-me di-lata naconstinente ha de dar-me di-lata partir de la lata de dar-me ditado um criado, que pela libré se conhecia pertencer a alguna casa de primeira

rajo de viagem, muito elegante. porem muito simple: Quando o vehículo chegou diante da cerca. o cocheiro conteve os animaes e disse, disignode-se ao padre: -Sr. cura estas senhoras desejão fal

dtando-se depois para as duas mo-

E este o Sr. cura de Longueval. O velho sacerdote havie se approximade da cerea caberto a porta. As duas in specific s on sque others of

O Su. Erracio Pessoa—Não apaixo-mos o debate, não ha necessidade apreciação deste attentado O'SE FRANCA CARVALHO-V. Ex. quer commemorar a data de hoje (Numero-

que se denuncia, crimes do governo pas-

sado, então sejam francos e declarem

que o governo actual não é o governo

da vingança. (Apoidos e não apoiados)

da lei; mas o governo da represalia e

Sr. presidente devo continuar as ob-

aos othos do estrangeiro nos passamos

por uma nação de barbaros. E. de facto.

estes recursos com que sé procura aba-

far a voz da opposição, não são proprios

de selvagens ; não são proprios de um

ublica, mas dos governos impopulares

Si a opposição se desvaira, si a oppo-

teadores, atacar a propriedade alheia e

Sr. presidente, os jornaes desta capi-

Na madrugada de hoje foi assaltada

typographia o Párahybano, sendo os

aggressores repellidos, ficando alguns

Recahem suspeitas sobre o chefe de

olicia, cujo irmão thesourciro da alfan-

Nenhuma providencia legal foi toma-

As folhas de hoje publicaram mais os

seguintes telegrammas, expedido, um

delles, pelo correspondente do Paiz, dis-

Tendo sido burlada a tentativa de em-

pastelamento das officinas do Parahy-

bano, a policia hoje intimou os proprie-

tarios a suspender a publicação do

acceita, declarando os collegas que con-

tīnuariam na arena, aguardando maio-

Um telegramma do Recise diz tam-

«Recife, 2.-Na cidade da Parahyba

O pessoal da officina repelliu o assal-

to e hoje foi intimado a suspender os

Ainda outro telegramma, de um jor-

«Раканува по Norte, 2-Hoje a poli-

cia intimou os typographos e o proprie-

tario, sob pena de prisão, a suspender o

Parahybano. Esperam-se maiores vio-

O Sr. França Carvalho e outros-V

O SR. EPITACIO Pessoa.—Ja declarei

um medico da Parahyba, moço distinc-

tro e da redacção do Estado do Parahy-

ba, pelo qual respondo; o terceiro é do

correspondente da Provincia, de Per-

Sr. presidente, devo declarar á Cama-

ra que sou inteiramente insuspeito na

mente João. Ha quanto temdo não como

Paulina começou a colher e João abai-

xou-se para que ella pudesse por na sa-

ladeira as folhas que la arrancando. O

cura olhava ora para um ora para outro.

Ouvio-se então um tinir de guizos. Era

O jardim da casa cra separado da es-

rada tão sómente por uma cerca muito

baixa, um metro quando muito de altu-

ra, e no meio da qual havia uma peque-

lencias. - Redacção do Estado.

nambuco, que não conheço.

alada de chicorea miuda!

-Então: pegue na saladeira.

um carro que se approximava.

nal da Parahyba. diz o seguinte (lê):

tincto medico daquelle estado (le):

«PARAHYBA DO NORTE, »

res violencias,»

trabalhos.»

bem o seguinte (lé) :

dega, foi visto, alta noute, nas immedia-

ções do edificio, a frente de um grupo.

da e os redactores acham-se sem garan-

tias. - Estado do Parahyba,»

tal publicaram, hontem, o seguinte te-

«PARAHYBA.» de novembre

cobardes.

ção, é verdade; mas não é orgão do partido a que me acho filiado, e que cahin com o governo legal da Parahyba. São seus actuaes redactores o Dr. Eugenio Toscano de Brito, medico e forabuso que se profliga, si a cada crime nalista distincto, ex-membro da junta governativa, e ex-candidato official : vice-presidencia do estado, Arthur Achilles dos Santos, moço de muito talento e também jornalista de merito real. Sou ainda insuspeito porque, nesse

Person de Parelly 10 - Depring a de Conserver bre de 1800

O Parahybano é uma folha de opposi-

mesmo jornal, fui alvo de aggressões servações que la fazendo. Dizia eu, que as mais ferinas e injustas. O Parahybano era orgão official de estado; ha pouco mais de dous mezes declarou-se em franca hostilidade ao governo e desde então tem lhe movido de um povo civilisado, mas da um povo severa opposição, profligando todos os scus demandos, em linguagem energica, governo honesto que se apoia na opinião

mas conveniente e digna, O SR RETUMBA-Um pouco aquem dá que elle mercee. O Su. Epitacio Pessoa—Os telegram

mas que acabei de ler, declaram que re cahem suspeitas de autoria do attentado sobre o chese de policia do estado. Não possuo dados para affirmar e garantir a Camara que o chefe de policia da Parahyba foi effectivamente o mandante deste acto de cobardia.

Devo. porém, affirmar que elle é ca-

paz disto, porquanto é o mesmo magistrado a quem ha poucos dias aqui me referi como tendo grosseiramente falsificado algumas actas da eleição do Sr. Alvaro Machado; é o mesmo magistrado que pouco antes desta eleição fazia excursões pelo centro do estado para impor a candidatura daquelle cidadão é o mesmo magistrado do que, segundo destruir uma officina typographica: isto publicou-se na Parahyba, fechou vioindigno, isto é torpe, isto é infame | lentamente o collegio de um respeitavel sacerdote, sobre o qual atirou as mais torpes injurias, facto que depois se ve-

rificou ter nascido da circumstancia de haver aquelle sacerdote mandado cobrar as mensalidades de um seu parente: é e mesmo magistrado que tem revelado no exercicio de seu cargo, absoluta falta daquelle criterio, daquella circums pecção, daquella imparcialidade e justiça que deve caracterisar um juiz e a primeira autoridade policial de um es-

O que é certo, é que, si eu não posso garantir que foi elle quem mandou arrebentar a typographia d'O Parahybano, posso, entretanto chamar a attenção da Camara para a circumstancia de, em a noute, do attentado; ter si do visto nas immediações do editicio, e á frente de um grupo, um irmão daquelle juiz que é thesoureiro da alfandega; para a circumstancia de haver a policia intimado o proprietario e redactores daquelle jornal a suspenderem a sua publicação; e. finalmente, para a circumstancia de não se haver tomado A intimação feita verbalmente não foi nenhuma providencia legal, e de continuarem os redactores até agora sem garantia alguma.

Mas, Sr. presidente, sem garantias estão todos na Parahyba, Para que a Camara possa avaliar a intolerancia e o despotismo dos agentes foi hontem' assaltada a typographia do da legalidade no meu estado, peço a sua Parahybano pela policia disfarçada, as attenção para um dos ultimos jornaes da Parahyba (lê):

ordens de um irmão do respectivo chefe. "Lyceu Parahybano. - Um acto de verdadeira prepotencia acaba de ser praticado pelo Sr. director da instrucção, por ordem do Sr. Alvaro Machado, suspendendo por 30 dias 10 alumnos do lyceu. por um motivo tão sutil que dá perseita idéa do desvairamento em que vivem ! esses homens que. sob qualquer pretexto, procuram mostrar o seu poderio, mas um poderio de polychinellos.

· Por estarem aquelles Srs. estudantes dentro do estabelecimento em brincadei ra propria de rapazes — depondo o Sr. Alvaro, mandando o Sr. Floriano para o que um dos felegrammas é expedido por exilo (hilaridade), organisando um novo ministerio sob a presidencia do Sr. Custissimo, incapaz de falțar a verdade; outodio de Mello, elegendo um dentre elle. governador da Parahyba reproduzindo com os nomes proprios, a opposição da assemblea, etc., etc.; foi isto sufficiente dores e deputados sederaes perante as para os Srs. Alvaro e Gama sentirem-se l tomados de instinctos bellicos e mos- das pelos Conselhos Municipaes dissol trarem para quanto prestavam,

> As duas mocos entrarão do jardim e a mais velha. que parecia ter vinte cinco | te. conduzio para o presbyterio a nova annos, fitando o cura, disse-lhe com uma inflexão de voz que dennunciava logo uma estrangeira:

-Jà que assimé preciso, venho apresentar-me pessoalmente ao Sr. cura!. A Sra. Scot O cura não se animava a fita-la

-Sou a Sra, Scot, Fui eu quem comprou hontem o castello... a herdade...e mais que havia para vender. Não vim incommoda-lo, não é verdade? Pode conceder-me cinco minutos de attenção? E. mostrando a outra moca.

-Bettina Percival, minha irmã. Já o tinha adivinhado, aposto. Parecemo-nos muito não acha?

E mudando subitamente de tom-Ah Bettina! Deixámos no carro, por esquecimento, as nossas duas botsas...e avemos de precisar dellas.

-Vou busca-las. Com licença E quando Bettina la sahir do jardim João disse-lhe:

-Sc me permitte, minha senhora. Sinto deveras ter de dar-lhe este ix commodo... O criado lh'as entregara Estão no assento da frente-Bettina tinha dinflexão da voz como a da irma c. como esta grandes olhos

pretos, vivos, alegres, e cabellos, não avermelhados, como dissera o Sr. de arnac, porem louros com reflexos dou- sia entre dentes: dessa cor loura em que brinca ausvo a luz do soi. sordiso. O tenente de artilharia entregou

Eis aqui! E diz-se que é o governo da mocidade, como si a mocidade pudesse prestar a sua nobreza, a sua generosidade e a sua altivez para endosso de tamanhos desatines!

Sr. presidente, não venho appellar para o Sr. marechal Floriano a sim de que S. Ex. faca respeitar na Parahyba as liberdades consagradas no art. 72 da Constituição Federal. Seria escusado. S. Ex. é o primeiro responsavel por todas as violencias que alli se vão commettendo, por isso que o governo da Parahyba ainda continua a ser um prolongamento, uma succursal do governo de Itamaraty. Venho, pelo contrario, dizer ao Sr. Vice-Presidente da Republica: Basta de hypocrisia, sêde franco, ao menos uma vez na vossa vida publica; atirae para o rol das cousas imprestaveis, a Constituição, e assumi francamente a

Dr. Cordeiro Junior

dictadura. Ao menos teremos a vanta-

gem de saber em que regimen vivemos.

Segue hoje, pelo vapor Olinda, com destino a Matto Grosso, onde vae servir como medico militar, esse illustre c distincto cavalheiro. Clinico intelligente e applicado, mili tar brioso e disciplinado litterato pri moroso, caracter lhano e affavel, o Dr

Cordeiro Junior, é um dos ornamentos da sociedade parahybana, que se orgulha de tel-o como um dos seus mais estremecidos filhos. A intriga baixa e socz de inimigos pequeninos fal-o ausentar-se por algum tempo de nosso meio, onde estamos cer-

to voltará, logo que a lei for uma reali-Agradecendo a visita de despedida que iós fez, desejamo-lhe prospera viagem

Ante-hontem foi queimada por kero sene a irma dos nossos amigos Dr. Francisco Camillo de Hollanda e Antonio Camillo de Hollanda, D. María Meira de follanda, que falleceu ás 10 horas de mesmo dia, tendo lugar o enterramento ás z horas da tarde. Nossos pezames á Exm. familia da

Dr. Epitacio Pessoa

Segue por estes dias para o Estado da Parahyba do Norte, seu torrão natal, o illustre deputado ao Congresso Federal, que na ultima sessão legislativa inscreveu seu nome em caracteres indeleveis no grande livro da historia desta patria brazileira.

A attitude mascula do moço Parahybano na defesa da causa dos desterrados e presos politicos; seus talentos oratorios; seu civismo e seu raro merecimento, captaram-lhe o respeito e os sinceros applausos e gratidão do povo que confia assaz no distincto patriota que será sempre o defensor dos opprimidos verberando com sua erudição o facundia os actos attentatorios das liberdades e direitos da collectividade brazileira

Prosperos ventos o conduzam e até

ctorio do Partido Republicano vai recommendar ao eleitorado que não reconhecendo a legalidade das mesas eleitoraes organisadas pelos novos Concelhos Municipaes, deposite seus votos para senamesas que forem legalmente organisa-

(Da «Cidade do Rio»)

to commovido e quasi que machinalmen proprietaria do castello de Longueval.

O presbyterio de Longueval não era nenhum palacio. O mesmo compartimento do andar terver que o senhor e assim. Esta manha, reo servia de sala de visitas e de sala de l quando yinhamos no trem da via ferrea... jantar, e communicava directamente com | c ainda/não ha meia hora, quando estaa cozinha por meio de uma porta, que vamos no carro, lembraste o que te disestava constantemente aberta.

se, Bettina? A mobilia cra das mais modestas: duas poltronas velhas, seis cadeiras de palha. que o que mais desejava era encontrar um aparador e uma mesa redonda. aqui um sacerdote, que não fosse moço Paulina já havia posto na mesa os dous nem muito triste. ... nem muito severo ... talheres para o cura e para João. um cura de cabellos brancos e com bom A Sra. Scot e a irma começárão a ancoração e uma physionomia sympathica...

dar de um lado para o outro, examinanuma physionomia assim como a sua. do minunciosamente a sala com infantil curiosidade. haviamos imaginado e desajado. Melhor não podiamos ter enemerado e descui--Acho lindissimos tanto o jardim pe-me, eu in'o pace por failer ine con esta franquess. As partifense tem um faiento especial para des à phrase o gello que querem. Eu mao mis sou passim...

como a casa, disse a Sra. Scot. E ambos entrardo resolutamente na cozinha. O padre Constantino a companhou-as estupefacto. assombrado com o desembaraço e estouvamento desta in- De mais a mais, fatignato trancez, vejovasão à americana. A velha Paulina, inquieta e com mal disfarcada colera. acompanhava com o olhar os menores movimentos das duas estrangeiras, e di-

simo como es essa gove, parochisnas.

- Minitas perconistas dines o velho padra, recuperanto atast a vos. os movimentos, a visa bado im remina, quanto perdera stada a shagado das duas -Ora, agui estão as tacs hereticas, as tres maiditas. a sal adoira a Paulina e for buscar as disse to someton a categorie.

Superior T. SESSÃO EXTRACTOR EM 20 DE NOTEMBR

Do Inga—Appellante lanacio di Barbosa, appellada e junton o juiz Galvão. - Mandou ac a novo a unicamente. Do Inga-Appellants Joso de

pellado Francisco Clirapito.

Com vista as partes:

Aojuiz Teixeira de Sá:

razão Barauna.

Leandro Baracuhy.

stentor que disse :

taram todos.

tor gritou?

lladagascar ?

acerca da ilha.

Diligencias

Appellação crime

Appellação commercial

quim Ferreira Barbosa, appellados a

Apellação crime

De Borburema—Appellante José Targino de Macedo, appellado João Alves

Pelo telegramma publicado na secção

competente, se vê que chegarão a co-

marca de Monte-Claro, onde são dignos

Luiz de França Oliveira Sobrinho e José

Conta-se que quando Renan se apre-

partamento do Sena e Marne, em uma

reunião publica, expoz aos eleitores o

seu programma politico. Ao terminar

guma explicação, que fallasse. Em um

que pensa ácerca de Madagascar.

dos cantos do salão ouvio-se uma voz de

discurso, disse que quem quizesse al-

-Desejo que o candidato diga o que

-Sim, que falle de Madagascar!-gri-

Renan, que conhecia aquella ilha tão

bem como a Palestina, lez immediata-

mente uma especie de conferencia so-

bre a fauna, a flora e o futuro de Mada-

gascar. Os eleitores ficaram muito sa-

Dous dias depois pronunciou Renan

em outra povoação um novo discurso.

que concluio como o anterior, offere-

cendo-se a dar explicações a todos que

h'as pedissem. A mesma voz de sten-

-Que pensa o candidato da ilha de

Ainda Madagascar! Era demais Re-

-E' muito simples. O senhor sabe tu-

nan approximou-se do interpellante e

perguntou-lhe o motivo da sua insis-

do e como quero estabelecer em Mada-

gascar um commercio de drogas, e por

isso que trato de obter noticias exactas

Renan comprehendeu então ao que s

Na Capital Federal no dia 25 do mez

o. p., reunidos os directores de bancos

nenos os dos Bancos do Brazil e da Re-

publica, que não foram convidados, no-

mearam uma commissão, a qual encar-

regaram de pedir ao governo sólução da

adinha. Olha, minha irmā. Repara bem

Não era assim mesmo que desajavas

-E'. E o cura tambem. E assim mes-

E voltando-se para o sacerdote, a Sra.

-Dá-me licença que lhe diga uma cou-

sa? Não imagina quanto me alegro por

-Se me lembro! Disse-me. Sr. cura.

-O senhor é tal qual, tal qual o que

me em apuros muito serios, quando não

tentissima, e cepero que e Sr. cura, pelo seu lado, também ha de Joar contentis

digo as cousas taes quas as ante. O me ...

que fosse o presbyterio ?

Scot. continuou.

expõem os candidatos a deputado.

sentou candidato a deputado pelo de-

magistrados, os nossos amigos Drs.

viuva e herdeiros do Barão de Abiav.

Da Parahyba-Appellante José Joa-

Mandou-se descer ao juiz a quo.

ra aberta l E dizer, que ha corações de ouro, almento Cruz, appellada a justica. raes de cleição, e que tão tristes a solo iuiz Galvão. - Julgou-se nullogate mrem o ultimo adeus ao mundo, que so em parte, unanimemente, thes foi de aggravos, aquelles dous vul-De Pombal—Appellante Virgillas ves de Farias, appellada a justica. tos, reliquias do passado, vegetam alli em uma solidão que doe, em um deslator o juiz Domingos Pinto. Mandon consolo que agonia!

se a novo jury, unanimemento Do Pilar—Appellante Manoel Evarity Que mundo! Os felizes sem carida-Pereira, appellada a justica, Relator juiz Costa Bibelro.—Julgou-se hullo o de, a decrepitude sem amparo, e a vida processo em parte, unanimemente. a prolon**gar-se!...** Ha desconfortos de uma nudez iml'assagens Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro pia, de uma tenacidade que esmaga.

Appellação commercial Ha almas que dores cruciantes dila-Da Parahyba-Appellante Aureliano ceram, sem que a vida cesse! l'asso Correia, appellado Bernardino Alli, que importa o logar, na miseria appellação crime. Da Parahyba—Appellante o juizo, ap-

que a invalidez augmenta, comprimeme dous corações atrophiados, talvez, quem sabe! out rora, phantasiosos so nhadores de glorias. Que larga messe de amargores!... De Santa Rita—Appellante o juizo, appellado Fortunato do Rego Marques

a ampulheta a distillar segundos, que avolumam magoas! Pobres velhos! A reminiscencia do passado não lhes é consôlo.

Pobres velhos t O lar sem fogo, a me-

nua e despido o leito como sepultu

No presente a penuria, e do futuro não cogitam, que a velhice não tem esperanças, nem a desgraça alegris. Dac-vos as mãos, erguei vossos olho exhaustos ao ridente azul, e perguntae

a Deus, onde a justica da sua omnipo tencia, que vos deixa á beira do sepulchro sem os carinhos de um filho, sem o conchègo de amigos, o vencidos do infortunio, o torturados do tempo! Alli, em penuria extrêma, dous miserrimos da sorte, predilectos da injustica da terra e dos céos, suspiram, em um anccio mordente, uns sons dolen-

tes, queixumes ou imprecações soturnas Alli !-onde todos passam sem olhalos, - sem a esmola de um carinho, sem um sorrir de creança, sem um adejo de ave, em lampejo que se extingue, tacteando na sombra, que dà vulto á duvida, la estão os petrificados da dor. lá estão dous velhos, que a mocidade enlaçou, que a desgraça retorce, e a ventura evita!

Inselizes! a velhice não tem suturo, nem a miseria esperanças!

TMMMAY

Calcula, minha amiga, que tortura: Amo-te muito, muito, e todavia Preserira morrer a ver-te um dia

Merecer o labéo de esposa impura. Que te não mova nunca esta agonia! Que te não enterneça esta loucura; Que eu muito sossra porque és casta e Que se o não foras...quanto cu soffre-

Ai, quanto eu soffreria se alegrasses. Com teus beijos de amor meus labios tris-Com teus beijos de amor as minhas faces!

Persiste na moral em que persistes! i! quanto eu soffreria se peccasses. Mas quanto soffro mais porque resistes

ALUIZIO DE AZEVEDO.

O Mendigo

Era meu coração triste mendigo De porta em porta supplicando esmola, Um balsamo de amor que suavisasse Essa magua profunda que estióla.

me minhas senhoras... Estou tão com--Suas parochianas, sim senhor. -São então catholicas? -De certo. Somos. -Catholicas! catholicas! repetio

-Catholicas! catholicas | exclamou Paulina, radiante de legria e com as mãos erguidas para o céo. A Sra. Scot olhava ora para o padre, ora para o criada, muito admirada. do effeito que produzia esta só palavra. Para, completar o quadro, entrou na

logo les di servio:

Sao catholicas ! são catholicas Ah compressedo agora, ponderou sorrindo a Sea Scot. Foi por causa do nosso pan e de nosso nome que suppuzerge que eramos protestantes. Enganarso se. Nossa mai nasceu no Canadi. c cre de origem franceza e catholica. E por iste que eu e minha irmà fallamos especial ja se ve.... o dando a phrase um

tornele americano, por vezes... Ainda assim comprehende et bem o que queremos dizer, não é verdade -Meu murido é protestante, mais deiva-me a maior libendade... tanto maim que mous dons filhes also catholicos. Fisa razan por que quistres ento no mesmo dia de siesa chagade. Sr. cara.

Sim foi por jato, appressentos Bettino... mas não doi somente por isto. E a
outra cousa que pos indusio a vir. casa
dependa interressente das nossas duas
bolaga.

Eraum triste infeliz, que não achava A caridade n'um regaco amigo, E por noutes fatues de vento e chuva Dormia, coitadinho! ao desabrigo!

Já cansado de errar, de andar vagando Pelas ruas desertas d'amargura. Fői o triste mendigo á tua porta-Pedir consolação, amor, ternura...

E dentro do teu peito alguem lhe disse, Cheio de affectos e com voz de irmão Vem abrigar-te ao frío da penuria. Entra em meu seio, pobre coração! Elizeu Cezar.

ACROSTICO

≒emdigo, meu amor, essa tu'alma zmula pura do luar de prata, ≂ica de sonhos, que, sublime e calma, za minha vida amor e paz desata ; >mo essa lyra que em canções saudosas ≂ómpe da tarde ás virações chorosas, 👅a noute a briza que balouça as flores. -rmā tu' alma das estrellas cuido, zadando sempre n'um celeste fluido, mbula santa de ideaes amores!

Elizeu Cezar.

Em um exame de arithmetica no

Examinador. A adiccão e a multiplicação são operações de composição. E subtracção e a divisão são operações de

O Examinando. De descompostura. «Tableau»: Approvado plenamente.

Telegrammas de Aracaju para O Pata «Foi completamente destruida por grande numero de capangas a typograchia do «Maroinense», na cidade de Ignoramos ainda o motivo deste bar

baro attentado; é certo, entretanto, que o «Maroinense» fazia opposição ao governo estadoal O chefe de policia seguiu para aquella localidade, onde vai inquirir a respeito

—Consta que será pela segunda vez convocada extraordinariamente a assembléa, para deliberar sobre a lei judiciaria, que não obteve a saneção do presi- não deixavam de olhar para o pudding dente do Estado.»

Rios na lua

Agua na lua! Aqui está uma novidade que ha de sorprehender a quantos aprenderam e tem lido por toda a parte que o nosso satellite, companheiro do scismar dos poetas e das raparigas romanticas, não passa de um astro morto, ao qual os astronomos negam até atmosphera.

Eentretanto é uma idéa que surge. O Dr. Weinek, do observatorio de Praga, escreveu a um amigo em Lon dres, dizendo-lhe que ultimamente aug mentou uma prova photographica da lua. A imagem obtida tem tres metros de diametro, e apresenta umas linhas que parecem indicar a existencia de rios. Se esta noticia partisse de um observatorio da America do Sul. a terra que os sabios curopeus chamam «dos botorudos», rir-se-hiam de nos, cobririam talvez de chacotas o nome do illustro Dr. Cruls ou de outro estudioso desta estatura; mas como vem de Praga, os jornaes scientificos a transcreveni com

O caso é que a cousa não se póde ter por totalmente absurda. Os progressos da sciencia moderna, e particularmente dos novos instrumentos de observação, tem revelado tanto mysterio ines-

—Esta é a minha. −E csta a minha' Emquanto as duas bolsas passávão das

mãos do official para as da Sra, Scot c de Bettina, aproveitava o cura a occasião para apresentar João as duas americanas. Estava, porem, tão commovido ainda, que a aprésentação não se conformou em tudo com as regras estabelicidas, porquanto o bom padre esqueceuse de dizer qual o nome de familia de

Contentou-se, apenas, com dizer: -E João, meu afilhado, tenente do reimento de artilharia, aquartelado em ouvigny. E da casa.

João abaixou a cabeça saudando; as americanas retribuirão com um sorriso a saudação e começárão logo a remexer dentro das bolsas, de onde tirou cada uma um rolo de mil francos, faceiramente enerrado em estojos verdes, feitos de pelle de cobra, com aros de ouro. - Frouxe-lhe isto para os seus pobres.

-Eu isto, disse Bettina Ecom a major amabilidade puzerãoos nas mãos do bom cura, o qual, olhando alternativamente para a mão esquerda cipara a direita, resmoncava: -Que contarão estes dous embrulhos ?... Deve ser ouro... Deve !... Porem

disse a Sra. Scot.

Tinha sessenta e dous annos o padre Constantino, como la vimas, e muito finheiro tinha-lhe passado pelas maos, não se demogando nallas, é certo, senão muito pouco tempo. Man care muito dinheiro havis-lhe si do

dado aos poucos, em u antias insigniti-

custos. Van the podla postar pela cub e

perado e tem-nos induzido a modificar tanta nocão incorrecta!

Um advogado celebre tinha que defender uma joven dencantadora mulher. accusada de ter **envenenado o m**arido, um velho e honesto negociante, enriquecido no commercio de gado. Ella, ao que pretendiam as testemunhas, só tinha querido n'elle os dollars da sua immensa fortuna. Estes accusavam a mulher de ter introduzido veneno em um

certo doce. Acontecera, de facto, que pouco tempo dépois de ter ingerido esta golodice) marido succumbira de uma molestia estranha, de que os medicos não tinham podido descobrir o microbio. Demais, tinha-se feito analysar o bôlo

por um pharmaceutico do logar e este chimico distincto tinha nelle encontrado grande quantidade de veneno Na audiencia, o chimico deu mostr

do seu vasto saber, as testemunhas discorreram largamente sobre o má intellígencia em que vivia o casal e, afinal, synthetisando tudo, o promotor publico lembrou a vida exemplar do morto. mostrou os esforços inauditos feitos por este desgraçado yelho para conquistar as boas graças da mulher e terminou o discurso pedindo a vindicta publica para essa miseravel, indigna de qualquer ele mencia humana ou divina.

 O negocio estava nisto quando o ad vogado, o Sr. Sewnecy, se levantou para defender a sua cliente. Neste momento houve um grande movimento de attenção. Uma multidão enormo aperava-s e anciosa dentro do tribunal. «Srs. jurados, começou o eminente urisco nsulto, «a accusada está inno-

Depois, fallou durante duas horas: sem parar, da infancia adoravel da sua cliente, da sua primeira communhão, do seu chrisma, do seu gosto pelos instrumentos de sopro, a sua preferencia pela musica de Wagner, de sua paixão infeliz por Edison, dos annos que ella passou a querer construir um balão de que seu pae lhe tinha deixado a formula ap proximada, de um gatinho que ella t nha creado á mamadeira, no seu quarte de moca

Em summa, fallou de tudo e de nada em um improviso maravilhoso, onde tratou dos factos mais salientes e mais intimos da accusada—de tudo que ella tinha feito, tentado ou sonhado fazerexcepto do bolo que ella tinha fabricado com suas brancas mãos para o seu o Engenho Gargau, sendo dito e terrefallecido consorte.

Os membros do jury ouviam religio samente todos estes detalhes tão inedi- | ficando o mesmo comprador obrigado a tos como imprevistos, narrados com jauantia de duzentos mil réis para o comuma verve prodigiosa. Apezar de tudo, diabolico do qual uma boa porção tinha | tendo o mesmo sitio cento e dez nés de sido collocada sobre a mesa, onde esta-

vam os documentos do crime. No momento em que o defensor começava a sua peroração com extraordi- eriptura no completo do pagamento: que effectuerá o resto no día 30 de Marnario brilhantismo e soberbos arrancos de eloquencia, que despertaram sobresaltados alguns juizes que dormiam, viram estender o braço para o bolo, tomal-o e parar no meio de uma phrasa, para engulir um bocado—outro depois sempre fallando e gesticulando, como um operario pressuroso de chegar ao

fim de sua tarefa. Em cinco miuutos elle comeu deste modo o que restava do pudding—o mesmo de que o pharmaceutico tinha dito je para a villade Santa Rita, onde que havía nelle com que envenenar um regimento inteiro. Estupefacção do auditorio. assombro

As mais bellas mulheres do publico desmaiaram emquanto o Sr. Sewnecy crmina o seu discurso por estas pala-«Srs. jurados, a accusada está innocente; acabo de demonstral-o de modo

do jury .

rrecusavel!» E o grande homem sahiu do tribunalnão sem primeiro raspar no prato os ultimos farellos do bolo que comeu tran quillamente antes de retirar-se. () jury deliberou immediatamente dando um reredictrm unanime de absolvição em favor da accusada.

ca offerecimento tão quantioso. Dous mil francos! Nunca tivera em seu poder dous mil francos... nem mesmo mil. E não conhecendo a importancia offerta, não sabia como agradecia. -Sou-lhes muito obrigado, minhas

enhoras... Muito.. Toão, no intuito de tira-lo do máu paso em que se achava, disse-lhe: -Meu padrinho, acabão de dar-lhe dous mil francos.

Então com a voz meio embargada pela emoção, o padre Constantina exclamou -Tanto! Tanto dinheiro para os nos-Paulina, assomando á porta da cozi-

nha, exclamou tambem:

-Tanto!Tanto dinhciro! O cura já nem sabia o que dizia -Parece que sim. Paulina... Parece que sim... Anda, minha tilha, Fecha isto hem fechado no teu bahů... E toma cui-

Muitas cousas era a velha Paulina no presbyterio: criada, cozinheira, pharmacentica. Até era a thesoureira.

os do licquenos rólos daquellas moedas. Não mio precisa lembrar... Mas a sua de ou of que ião abrasidar tantos soffrimentos, mitigar tantas dores. -Isto não é tudo Sr.cura. 20duzio a Sra Scot. Dar-the-hel quinhentos francos I da ?

-Mil francos mensalmente! Mas en- | nos convids } tão não haverá mais pobres aqui! - l'into mosmo que desejamos. Sou absolutamente a quantas andava. O que rica, muito rica; minha irma tambem o havia de respentar) As duas irmas erdo e a unda mais do que eu ... porque, bem estholicas; timbas trasido dois mil fransabe, uma moça solteira não tem em que | cos e prometteras mais mil francos por

grantar multo, no estanto qua uma agli mor.

Dusante este tempo, detta medices qual de sent esperavam o advopado en uma asia (Olivana contigua á das sessocs, daram-lhe uma energica lavagem de estomago, fazendo-o vemitar o bolo fatal? Maravilhoso truc!

Fallecimento

Falleceu na cidade do Baturité no Esado do Ceará, no dia 20 de Outubro. D. Anna Leite Cartaxo, virtuosa esposa lo nosso coestadano, Joaquim Hermi-

V finada era dotada, além dos prediados que a tornavão estimavel e apreliado entre aquelles com quem cultivala relações de amizade, de grandes virudes, que fazião a felicidade do homem com quem se unira perante a

Nossos pezames a sua exm." familia especialmente ao desolado esposo, ao cu venerando pai. João da Cruz de Alouquerque e ao seu digno irmão Aveli-

SOLICITADAS

PROTESTO

O abaixo assignado tendo conhecimento de que a requerimento de seus cunhados Felippe Pessoa e Rufino Barreto, foram sem as formalidades legaes postos em hasta publica na Villa do Catolé do Rocha os bens perfencentes a seo pai Quintiliano Goncalves Pedroza que se acha ausente em lugar não sabido rotesta fazer valer opportunamente seus direitos contra-quem quer que tenha co participado da arbi trariedade.

Banane ras, 10 de Novembro de l Avellno Gonçalves Pedroza

Recebi do cidadão Sabino Marques da Silva à quantia de trezentos mil réis, por conta da compra que fezde um sitio denominado Paripueira nos terrenos Ribeira, com quarenta e uma e meia braça de terra e fundos, até confinar com

nos pela quantia de quinhentos mil réis, pleto do pagamento do mesmo sitio, coqueiros,-ficando en ou quem minhas vezes fizer obrigado a passar a dita es-

> | co de 1892. Tambauzinho, 20 de Novembro de

Maria Ferreira da Cruz Araujo.

Manoel da Fonseca Xavier d'an drade e seus filhos, regressan lo horesident, vêm por este meio manifestar seu inolvidavel reconhecimento a todos aquelles que por qualquer forma os acompanharam no luctuoso transe que soffreram com o passamento de sua presadissima

esposa e mãe. Parahyba, 29 de Novembro de

COMMERCIC

Associação Commercial Segunda-feira 28 de Novembro, entou em exercicio do cargo de director

nhora casada Oh, cá peló que me toca. i minha regra é gastar o mai**s que me** é possivel! Quem tem muito, quem tem em demasia, quem tem mais do que é licito ter, deve despender à farta, não pensa do mesmo modo. Sr. eura?... deve ter sempre as mãos bem aberta para dar dar, dar o mais que poder e do melhor modo que puder. Só assim me perdoará o mundo a culpa de ser muitas vezes millionaria. Não the parece

--Na verdade. 58r. cura vai tambem dar-me uma cou-

- E voltando-se para Paulina: --Ouer ter a bondade de trazer-me um opo d'agua?... Nada mais; agua pura im bom copo d'agua bem fresca, porauc estou morrendo de sede E eu, ponderou rindo Beltina, emquanto Paulina ia buscar, a correr. o copo d'agua... estou a morrer tambem porém não de séde... do que estou a morrer e de fome!... Bem sei, Sr. cura, que isto que acabo de dizer é uma inmião-lhe as mãos, quando recebeu discrição como não ha outra igual.

> —Que é isto, minha irmā! Estás doi--Doida)... Mas porque i Não é verda-

-E cu outros tantos informou Bettina. : de, at. surus que vossa reverendissima O padre Canstantino la não sabia

iantar 🥻

PAUTA DA BEXANA DE 28 DENOVERSRO A DE DEZEMBRO DE 1802

PRECOS DOS GENEROS SUTERIOS

DIREITOS DE EXPORTAÇÃO Aguardente de canna Mgodão em rama

Arroz em casca. » » descascado idem Assucar branco Dito refinado branco idem Dito dito mascavado Dito bruto

Borracha de mangabeira idem Café bom -» escolha » torrado e muido Carne secca (xarque) Charutos bons, em caixa cento » ordinarios louros de boi-

Ditos de bode e outros idem milheiro 78000 Doce de goiaba idem umobom em folha-» ordinario em folha idem: ⇒ cm rolo » picado destiado idem litro idem

arinha de mandioca kilo litro kilo Pannos d'algodão idem:

-Pontas de boi Queijos de qualquer qualiidem Resina de cajueiro

idem idem idem semente de algodão kilo litas de mamona idem idem inhas de boi idem 'ellas stearinas idem 'ellas-de cera-



Amazile Theophila de Meira Hollanda. Córa de Meira Hollanda Chaves e suas filhas. Rosa de Meira Hollanda, Dr. Francisco Camillo de Hollanda e sua mulher, (ausentes) Antonio Camillo de Hol landa e sua mulher, (ausentes) Adolpho Eugenio Soares seus filhos e genros. confessão-se penhorados para com todas as pessoas que lhes prestarão o caridoso obseguio de acompanhar até ao cemiterio publico o cadaver de sua inditosa filha, irmă, cunhada e tia Maria José de Meira Hollanda que fatalmente falleceu no dia 2 do corrente; e de novo convidão a seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem aos suffragios

Querião, porém, jantar no presbyterio Oh! isto era o tiro de morte! Gelava-lhe o sangue nas veias a ao lembranca de que tinha de fazer as honras da mesa onde haveria apenas uma perna de car neiro e um prato de doce de leite con oyos, E. fazer as honras a quem. então As duas americanas, destemperada mente ricas, que devião nutrir-se com iguarias extraordinarias, fantasticas

- Jantar... Querem jantar aqui) tartamudeou o bom velho. João acudio mais uma vez em seu auxilio, advertindo:

Serà para meu padrinho a maior

Sim. sim. Desculpamos tudo, retrucou Beltina, sem the dar temps with

E voltando-se para a Sra. Scot; —Ora, não exicias amunda commigo:
Suzana, so porque tal um pouco... Quem d que não sabe que sou sempre assimit... l'icamos aqui, ndo : ... jantamos aum o Sr. cura, não : ... l'aux disse l'ambanais que teras tempo para descançar, demo-

Annuncios



nunca vistas!

das venturas sentarem-se as senhonas sua modesta mesa. Uma cousa, por in line da tratos ao espirito. Jamos jantar nos dous, mais ninquem, já se ve que para duas pessoas tão somente se preparou nenhum festim. Mas as in dulgentes como são, hão de de cultura

mesa está posta... Não m'o convida para concluir a phrase.

rando-te aqui umu hora. 🦼

litro 'inagre branco inagre tinto idem inho branco

HOVER AND CO

·特别是 医多种性 经保证的 医原性性 医原性性

ล็งเหตุ งลัง : 🐧 ขนางหลาติเฉษ

Chara Char

OCLA-DOVCLA.

RUA DA ALEGRIA Nº 101.

RECIFE

Attenção :

Ezequiel Martins encarregase de todos os trabalhos con-

ernentes a pintura, especial-

mente de casas, disticos, fin-

· Para que se possa avaliar

de sua aptidão, chama a at-

tenção de quem pretender en-

frentes dos estabelecimentos

dos Sr. José da Bahia e Au

FABRICA INDUSTRIAL

CANDIEIROS

LUSTREE DE

MAIS OBJECTOS

gidos, allegorias, etc. etc.

শূৰিকান্ত



SITIOS.

Vendem se dois : seudo um com 64 braças de frente e 200 e tantas de fundo, com pés de coqueiros, larangeiras e outras arvores de fructo, com uma casa de residencia, ainda nova : o out o sitio, que é contiguo ao primeiro, no caminho do Macaco, tem uma casa de vivenda, fructeiras, 114 braças de frente e quasi 300 de fundo.

Preços modicos. A tratar na rua Nova n. 48.

Precisa-se alugar um piano, quemtdo ver annuncie ou dirija-se a casa do General Ramos.

COGNAC

Marcas Royal Fine Champagne Caixa uma duzia-36 \$000 Garrafa—3,3500

> Vieux cognac Caixa uma duzia—30\$000 Garrafa—3\$000 Receberam e vendem

Silva Ferreira e C. Rua Maciel Pinheiro 50

O major Francisco Pinto Pessoa, tendo deliberado abrir na cidade de Guarabira uma casa de compras de algodão em pluma, careços do mesmo, milho e semente d mamona, e achando-se em condições de bem servir aos freguezes, pede a concurrencia dos mesmos, podendo gerantir agrado e sinceridade.

Attenção!

Na EABRICA INDUSTRI I. pres cisasse de operarios habilitados; acceitace a tantos quantos appares Maciel Pinheiro n. 27, ou na

ADVOSADO Antonio Bortencia

RUA DAS TRINCHEIRAS

OCKEO YELL Inojosa, Larciao '

RUADA MATRIZ

CASA DO PELICANO

EBRICA DE LIVROS

The state of the s

80 Rus Maciel Pinheiro 30

O PELICANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

Fabrica de livros para escripturação mercantil e repartições publicas.

OFFICINAS DE

Trefreglia, Litingraphie. Paulsoste, Encedernação e FARROM DE GLAMIR OS DE ROBRECHA.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitancio assim aos compradores transportar e armal-as sem prejuizo algum.

Papel de force para sallas. em quelquer casa de familia.

Timbo par marcar roupa. Grando deposito de bringuedos

paraj crienças. 📑 🛌 Melas para homens, senhoro s

Calçados nacionaes e estrage = os Fitas de todas as qualidades, core os e larguras.

Collarinhode punhos

COLUMBO SANTA CRUZ

Balbina Egidia de Albuquorque

Maranhão declara ao publico que

neiras lettras, grammatica Portu-

Garante toda dedicação e zelo e

modicidade nas mensalidades, que serão acceitas em condições mais

vantajosas de que em outra qual-

Espera a confiança dos pais de

Estado do Parahyba, 17 do Se-

carregal-o de algum serviço, reabrio seu antigo collegio Santa

para o originalissimo traba-Cruz, à Rua Direita n. 85; no qual

lho que acaba de fazer nas ensina as seguintes disciplinas; pri-

gusto Falcão, trabalho aliás gueza, arithmetica, doutrina chris-

effectua os—a vol deiseau— ā, costura, labyrintho, bordados

Pode ser procurado à qua brancos, a ouro e a matiz, cro-

quer parte.

te mbro de 1892.

familia .

chet e musica vocal.

Chapéas de sol e bengallas Sapelio artigo este indispensavel — Campas electricas, que per qualquer pessoa: Campas electricas, que po-

Candiciros e lustres de cristal. Papel de todas as còres e qualidades Encerados para mesa. de bellissimo padrões.

Objectos para escriptórios, Escovas para todas as necessicidades domesticas.

Explendido sortimento de gravatas. Objectos de vidros para toilet.

Nas officines d'O PHLICAMO tambra-se cartoes de visita com Bucharet Augusto Car-a maxima rapidez.

->:\\\\\\

Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio 🦫 do publico como recompensa aos seus esforços.



30-Rua Maciel Pinheiro-30

PARAHYBA.

BILHETES DE LOTERIA

AS SECTINTES

Rio Pará i bas la iar E4E4-333 Marankão Santa Catharina

34949494943 Sapad: Gabade:

:3dbdb:dbdb&: 10:0000

25:000E

10:000U corre-todas as 2.º e 6.º feira 1,500:0001 (trez sorteio) 15 20 e 24 de dezembro

Secretary of the second

HOTEL DO NORT

Hospedagem conforta-vel. com direito à bapho-frio. café pela manha, 2 pratos ao almoco e 3 ao jantar. com sobre-mesa. (sem vinho) chá e dormi-

PARAHYBA

Rua d'Areia n. 50.

Leoncio Hortencio.

Dr. Lima Filho

Medico e operador

Escriptorio e Residencia

Rua Barão da Passagem

Chamados a qualquer hora

ত্ত্বীৰ মাহ কৰি তাক বাক বাক বাক বাক বাক বাক বাক বাক

RIMBOS DE BORRACHA

5ª feira

PARAHYBA

Largo do Quartel

Fabrica Industrial

Os proprie arios d'este estabelecimento chamão a attenção dos srs. fumantes para o especial sortimento de charutos que receberam da

Tuanita

Cornelia

Amazonas

Teom sempre frescos, alem das marcas já conhecidas, primorosos

Aos senhores retalhadores offerecem porpreços modiços os acredita

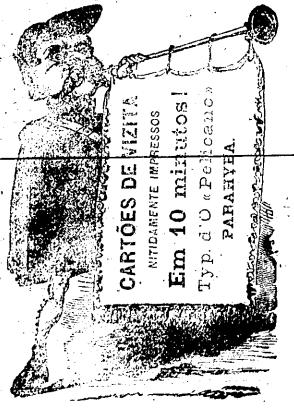
dos fumos manipulados nas principaes fabricas do Rio.

N'esta epocha de SELLOS e de cambio oscillante, podem vender

GOYANNO 2. (desfiado) a 3:000 o kilo

Como um successo esta de siscien estas enas vituinas deslumbran-

-an an communication male mimosos BIJOUS attinentes accesso de negodio, como sujão : finas olgarreiras de ambar e espuma, bolcas, phosphopelras, etc, etc.



ADVOGATIO

Fredrick Private DE NOVEMBRO70

RESID, MARCHIO

HRGIFE.

Dr. Vicente Sareiva del Carvaine Noiva

DIAS IN

Han Algelot Pinholog n. 40